

Paranaíta  
Ribeirãozinho  
Transmissora de  
Energia S.A.

**Demonstrações contábeis regulatórias  
em 31 de dezembro de 2022 e o  
relatório dos auditores independentes.**

# Conteúdo

<b>Relatório de Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>6</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias</b>	<b>15</b>



## Relatório da Administração

**Prezados Acionistas,**

A **Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. (“PRTE” ou “Companhia”)** apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Regulatórias, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2022.

### **1) A companhia**

A Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. (“PRTE” ou “Companhia”), é uma Companhia privada de capital fechado constituída em 27 de abril de 2016 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 – 14º andar, Centro, Rio de Janeiro, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica).

A Companhia é controlada desde sua constituição pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH), Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

### **2) Setor elétrico – segmento de transmissão**

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, através da Agência Reguladora (ANEEL) e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante que as transmissoras tenham mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria ANEEL (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas).

Nesse contexto, mesmo com incertezas no segmento de energia no mercado brasileiro, a Companhia espera manter a geração de caixa e margem positiva de suas operações. O segmento de transmissão de energia deve permanecer como o de menor risco do setor, pois o recebimento de sua receita é baseado na disponibilidade de ativos.

Dados técnicos da concessão:

Extensão de linhas em km:	1.011,75
Tensão em kV:	500
Subestações acessadas:	4

### **3) Desempenho Financeiro**

#### **3.1) Receita**

O valor anual da receita, fixado e reajustado pela ANEEL através de resoluções normativas foi de R\$ 471.525 (quatrocentos e setenta e um milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, duzentos e noventa reais) para o período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023 e R\$ 428.576 (quatrocentos e vinte e oito milhões, quinhentos e setenta e cinco mil reais) para o período de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022.



### 3.2) Desempenho econômico-financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
• Liquidez geral	2,65	2,99
• Liquidez corrente	1,86	5,02
• Relação patrimônio líquido/ativo	62,31%	66,51%
• Relação passivo não circulante/ativo	31,14%	28,82%
• Rentabilidade do patrimônio líquido	29,42%	23,71%
• Relação lucro operacional/Patr. Líquido	43,79%	32,48%
Ativos Totais	1.508.033	1.779.315
Lucro líquido do exercício	276.481	280.601

### 4) Governança corporativa

A cada ano a Companhia busca ser mais inclusiva e vem aperfeiçoando seu sistema de gestão, buscando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito para com seus acionistas e demais partes interessadas.

Iniciativas como a Semana da Saúde e do Bem-estar foram levadas para todas as regionais da empresa, além de sua sede no Rio de Janeiro. A promoção de eventos para a criação de um bom ambiente de trabalho. O Programa de Liderança, contando com a participação de todos os seus executivos, diretores e gerentes também vem sendo incentivado e aprimorado.

A Companhia constituiu uma Divisão de Compliance e passou a implementar seu Programa de Compliance nas empresas do grupo SGBH. Desde o início de 2021, em respeito às melhores práticas de governança corporativa e à legislação local e internacional relacionada ao compliance corporativo, a Companhia aprovou seu Código de Ética e Conduta Empresarial, constituiu o Comitê de Ética e criou seu Regimento Interno, implementou e continua implementando Políticas, Regras e Procedimentos de Conformidade, está promovendo a realização contínua de campanhas de comunicação e treinamentos, viabilizou o lançamento do Canal de Denúncias (externo e independente) e está conduzindo investigações internas. Além disso, o Programa de Compliance conta com apoio inequívoco da alta administração através da alocação de recursos específicos, participação em treinamentos e comunicações internas.

Além disso a Companhia deu continuidade em sua gestão de riscos corporativos realizando o monitoramento dos riscos e reavaliando a sua matriz de forma a mantê-la atualizada e refletindo os seus riscos corporativos. Em 2021, também iniciou suas atividades centralizadas de controles internos e mapeamento de processos corporativos e realizou sua primeira auditoria interna com equipe própria local.

Em meados de 2022, a Companhia deu mais um grande e significativo passo na jornada ESG, com a assinatura do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), demonstrando que seu compromisso vai muito além da segurança operacional, e que suas práticas de meio ambiente, sustentabilidade e governança estarão cada vez mais alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos na Agenda 2030 da ONU, materializando o compromisso da Companhia de transmitir energia de forma sustentável e transparente, gerando valor não só para o negócio, mas para toda a sociedade.

Nosso objetivo é o de buscar cada vez mais transparência nas informações e o alinhamento de todas as equipes de forma a garantir total sintonia com os propósitos da Companhia.

### 5) Responsabilidade ambiental e social

O Grupo SGBH e suas subsidiárias vêm operando em conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos de meio ambiente e exigências de saúde, higiene, segurança e



medicina do trabalho. Na fase de operação de seu empreendimento, são desenvolvidos Programas Ambientais visando mitigar e compensar os impactos ao meio ambiente. A Companhia também participa de ações sociais junto a Sociedade.

## **6) Agradecimentos**

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Diretoria e Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos prestadores de serviços, usuários, entidades financeiras, seguradoras, demais agentes do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Companhia e para o cumprimento da nossa missão de concessionária.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2023.

### **A Administração**



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Acionistas e Diretores da

**Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração da Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. a cumprir os requerimentos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Outros assuntos

A Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 31 de março de 2023.

## Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

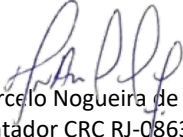
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6



# Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	110.193	333.256
Concessionárias e permissionárias	8	47.777	44.310
Contas a receber - partes relacionadas	25	2.145	864
Estoques		6.102	2.757
Adiantamento a fornecedores		75	153
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	11.824	33.318
Outros impostos a recuperar	10	2.961	1.994
Outros ativos circulantes		2.414	654
		<b>183.491</b>	<b>417.306</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	9	21.571	21.422
Outros ativos não circulantes		4	-
Imobilizado	11	1.270.482	1.308.267
Intangível	12	32.485	32.320
		<b>1.324.542</b>	<b>1.362.009</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.508.033</b>	<b>1.779.315</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores - terceiros	13	5.311	8.794
Fornecedores - partes relacionadas	25	6.481	5.811
Empréstimos e financiamentos com terceiros	14	47.289	46.949
Imposto de renda e contribuição social a pagar	15	26.888	12.061
Outros impostos a pagar	15	3.869	3.655
Taxas regulamentares	16	4.769	2.801
Outros passivos circulantes		4.049	3.048
		<b>98.656</b>	<b>83.119</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos com terceiros	14	458.719	500.504
Outras provisões – compensação ambiental		10.929	12.292
		<b>469.648</b>	<b>512.796</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	18		
Capital social		675.001	675.001
Reserva de Lucros		806.564	1.054.183
Reserva Legal		89.677	72.220
Reserva de Incentivos fiscais		155.470	96.322
Prejuízo acumulado		(786.983)	(714.326)
		<b>939.729</b>	<b>1.183.400</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>1.508.033</b>	<b>1.779.315</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.

## Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	19	441.225	409.329
Custo da operação	20	<u>(70.936)</u>	<u>(65.254)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>370.289</b>	<b>344.075</b>
Despesas gerais e administrativas	21	(17.186)	(15.966)
Outras despesas/receitas operacionais	22	<u>58.393</u>	<u>56.300</u>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>411.496</b>	<b>384.409</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23	<b><u>(29.859)</u></b>	<b><u>(24.894)</u></b>
Receita financeira		18.178	16.809
Despesa financeira		(48.037)	(41.703)
<b>Resultado antes dos impostos sobre lucros</b>		<b><u>381.637</u></b>	<b><u>359.515</u></b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	<u>(105.156)</u>	<u>(78.914)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u>276.481</u></b>	<b><u>280.601</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# **Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.**

## **Demonstração do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

*(Em milhares de Reais)*

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>276.481</u>	<u>280.601</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	<u>276.481</u>	<u>280.601</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>675.001</b>	<b>52.991</b>	<b>840.873</b>	<b>39.141</b>	<b>(610.347)</b>	<b>997.659</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	280.601	280.601
Constituição da reserva legal (Nota explicativa 18)	-	19.229	-	-	(19.229)	-
Provisão de incentivos fiscais SUDAM (Nota explicativa 18)	-	-	-	57.181	(57.181)	-
Juros sobre capital próprio (Nota explicativa 18)	-	-	-	-	(26.584)	(26.584)Σ
Dividendos intermediários (nota explicativa 18)	-	-	(52.060)	-	-	(52.060)
Dividendos intermediários (Nota explicativa 18)	-	-	-	-	(16.216)	(16.216)
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros (Nota explicativa 18)	-	-	265.370	-	(265.370)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>675.001</b>	<b>72.220</b>	<b>1.054.183</b>	<b>96.322</b>	<b>(714.326)</b>	<b>1.183.400</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	276.481	276.481
Constituição da reserva legal (Nota explicativa 18)	-	17.457	-	-	(17.457)	-
Provisão de incentivos fiscais SUDAM (Nota explicativa 18)	-	-	-	59.148	(59.148)	-
Juros sobre capital próprio (Nota explicativa 18)	-	-	-	-	(9.467)	(9.467)
Dividendos intermediários (nota explicativa 18)	-	-	(510.685)	-	-	(510.685)
Destinação de lucros acumulados à reserva de lucros (Nota explicativa 18)	-	-	263.066	-	(263.066)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>675.001</b>	<b>89.677</b>	<b>806.564</b>	<b>155.470</b>	<b>(786.983)</b>	<b>939.729</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro do exercício antes dos impostos</b>		<b>381.637</b>	<b>359.515</b>
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa</b>			
Juros e variações cambial sobre financiamentos	14	46.516	39.752
Depreciação e amortização		41.373	41.287
Baixa de imobilizado e intangível	11/12	2	6.881
Rendimento títulos e valores mobiliários		(917)	(290)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	2.732	(69)
Outras provisões - compensação ambiental		(1.363)	1.160
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Concessionárias e permissionárias		(6.199)	(2.103)
Contas a receber - partes relacionadas		(1.280)	170
Estoques		(3.345)	(2.576)
Títulos e valores mobiliários		136	47
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		21.494	9.319
Outros impostos a recuperar		(967)	(48)
Adiantamentos a fornecedores		78	103
Outros ativos		(1.765)	(80)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>			
Fornecedores diversos e partes relacionadas		(2.812)	(7.358)
Tributos e contribuições sociais		(40.069)	(32.396)
Taxas regulamentares		1.967	(751)
Outros passivos		1.000	233
<b>Fluxo de caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais</b>		<b>438.218</b>	<b>412.796</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26.599)	(34.960)
Outros impostos pagos		(24.867)	(22.432)
Juros pagos	14	(42.684)	(39.711)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>		<b>344.068</b>	<b>315.693</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	11/12	(3.755)	(8.396)
Aplicação títulos e valores mobiliários		(27.896)	(8.710)
Resgate títulos e valores mobiliários		28.528	8.406
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerados pelas atividades de investimento</b>		<b>(3.123)</b>	<b>(8.700)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Financiamentos pagos	14	(45.277)	(45.158)
Dividendos pagos		(510.685)	(68.277)
Juros sobre capital próprio pagos		(8.046)	(47.565)
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(564.008)</b>	<b>(161.000)</b>
<b>Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(223.063)</b>	<b>145.993</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>333.256</b>	<b>187.263</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>110.193</b>	<b>333.256</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Informações gerais**

A Paranaíta Ribeirãozinho Transmissora de Energia S.A. (“PRTE” ou “Companhia”), é uma Companhia privada de capital fechado constituída em 27 de abril de 2016 e estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 14º andar, Centro, Rio de Janeiro. Possui uma filial localizada no Estado do Mato Grosso.

A Companhia iniciou suas operações em 13 de janeiro de 2019, e tem por objeto social a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia é controlada pela State Grid Brazil Holding S.A. (SGBH ou Grupo SGBH). A SGBH é Subsidiária da State Grid Corporate of China (SGCC), localizada em Pequim, na República Popular da China.

#### **1.1 Da concessão**

Em 13 de abril de 2016 a SGBH sagrou-se vencedora do Leilão ANEEL nº 013/2015 com receita anual permitida (RAP) no valor de R\$ 334.568 (trezentos e trinta e quatro mil, quinhentos e sessenta e oito reais) sem deságio frente a RAP máxima apresentada pela ANEEL. O contrato de concessão foi assinado em 25 de agosto de 2016, pelo prazo de 30 anos.

A Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado do Mato Grosso:

- (i) Linha de Transmissão composta pelo terceiro circuito em 500kV entre as subestações Paranaíta - Cláudia - Paranatinga - Ribeirãozinho, em circuito simples, com extensão aproximada de 1.005km. Atualmente a extensão construída é de aproximadamente 1.011,75 km devido à característica do local em que a linha foi implantada.
- (ii) Equipamentos de compensação de reativos, entradas de linha, interligações de barramentos, conexões de reatores, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

#### **1.2 Receita Anual Permitida (RAP)**

A RAP foi determinada em R\$ 334.568 (trezentos e trinta e quatro milhões, quinhentos e sessenta e oito mil reais) (valor histórico) e será corrigida no mês de julho de cada exercício, com base na variação do índice de preços do Consumidor Amplo (IPCA). A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período de concessão, em intervalos periódicos de cinco anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data do contrato.

Em 14 de julho de 2020, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.725/2020 estabeleceu a RAP em R\$ 396.623 (trezentos e noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e três mil reais) para o período de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

Em 13 de julho de 2021, a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 2.895/2021 estabeleceu a RAP em R\$ 428.576 (quatrocentos e vinte e oito milhões, quinhentos e setenta e seis mil reais) para o período de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022.

Em 12 de julho de 2022 a ANEEL, de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.067/2022 estabeleceu a RAP em R\$ 471.525 (quatrocentos e setenta e um milhões, quinhentos e vinte e cinco mil reais) para o período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.

A receita é faturada aos usuários do sistema elétrico (distribuidoras e grandes consumidores) e está garantida por um esquema de contas reservas e de garantias, cujos termos são estabelecidos ao se firmar o Contrato de Usos do Sistema de Transmissão (CUST) entre o usuário e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

### **1.3 Revisão Tarifária Periódica**

Em 21 de Junho de 2022, a ANEEL, através da resolução homologatória nº 3.050/2022, homologou o resultado das Revisões Tarifárias Periódicas da Receita Anual Permitida – RAP dos Contratos de Concessão de Transmissão de Energia, com um índice de reposicionamento nominal de 53,79%, devendo ser aplicados sobre as parcelas das novas instalações da Rede Básica – RBNI, das Demais Instalações de Transmissão autorizadas – RCDM, das Melhorias – RMEL. E o índice de reposicionamento nominal de 9,9%, relativos às receitas ofertadas no Leilão devendo ser aplicados sobre as parcelas das instalações da Rede Básica – RBL e, quando for o caso, sobre as Demais Instalações de Transmissão – RPEC.

A revisão tarifária periódica é feita a cada 5 anos.

### **1.4 Setor elétrico no Brasil - Transmissão**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da rede básica é atribuição do ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica.



## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo órgão regulador e conforme as políticas estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas na nota explicativa 3 e 6, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram autorizadas pela Administração em 27 de abril de 2023.

### **2.2 Uso de estimativas e julgamentos**

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas em estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis regulatórias foram baseadas no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado na demonstração contábil regulatória. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Classificação circulante versus não circulante**

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente

para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados no não circulante.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis regulatórias**

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

#### **3.1 Imobilizado e intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas Resolução vigente emitida pela ANEEL. Mais informações sobre as taxas de depreciação/amortização e Resoluções vigente veja nota explicativa 11 - Imobilizado e 12 - Intangível.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “Em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalente não alocados a ativos em funcionamento e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

#### **3.2 Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

## **4 Resumo das principais práticas contábeis (regulatórias e societárias)**

### **4.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Os caixas equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

### **4.2 Concessionárias e permissionárias**

Destinam-se à contabilização de créditos referentes ao suprimento de energia elétrica faturado ao revendedor, do ajuste do fator de potência e de créditos provenientes da aplicação do acréscimo moratório, e engloba os valores a receber referentes ao serviço de transmissão de energia, registrados pelo regime de competência. O faturamento dos valores a receber é registrado conforme determinações do ONS por meio dos avisos de créditos (AVCs) mensais e faturas avulsas.

Provisão para perda de crédito esperada (PCE) é avaliada pela Administração e constituída em montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização dos recebíveis.

Conforme descrito na regra de Gestão de Recursos da Companhia o reconhecimento do contas a receber considerados incobráveis deve ser registrado em para perda de crédito esperada (PCE). Para a constituição desta provisão deve ser feita uma análise criteriosa, considerando os seguintes parâmetros:

- Análise individual do saldo de cada cliente, de forma a obter um julgamento adequado dos créditos considerados difíceis de receber;
- Experiência da gestão quanto às perdas reais com clientes, ou seja, considerar o histórico de perdas, tomando como parâmetro pelo menos os últimos dois anos;
- Existência de garantia;
- Análise de contas em aberto e vencidas de clientes que renegociaram suas dívidas;
- Análise de devedores em falência.

Os parâmetros acima devem ser considerados para clientes com dívidas relevantes. Nos demais casos, a provisão para perda de crédito esperada deve incluir o valor total dos créditos classificados para clientes com faturas vencidas há mais de 360 dias.

### **4.3 Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **4.4 Provisão para redução ao valor recuperável (“impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros e financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

#### **4.5 Impostos**

##### ***Impostos incidente sobre a Receita da Transmissão de Energia Elétrica***

As receitas da Transmissão de Energia Elétrica estão sujeitas ao PIS - Programa de Integração Social, com alíquota de 1,65%, e à COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, com alíquota de 7,6%. Esses impostos são apresentados na Demonstração de Resultado (DRE) como redutor da Receita Bruta da Atividade.

Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) – Impostos Correntes

A tributação pela sistemática do Lucro Real considera o Lucro Contábil ajustado segundo as regras tributárias dispostas pela legislação. Sobre o lucro tributável incide o IRPJ à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela que exceder R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) no ano e a CSLL à alíquota de 9%.

#### **4.6 Provisões para contingências**

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas que se originam de obrigações presentes resultantes de eventos passados que irão gerar desembolso de caixa futuro. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **4.7 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e

na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, nenhum ajuste foi realizado.

#### **4.8 Ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **4.9 Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### **4.10 Instrumentos financeiros**

##### **a. Ativos financeiros**

Classificação e mensuração - Conforme CPC 48 os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. Os instrumentos financeiros são apresentados da seguinte forma:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) - Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR :é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Custo amortizado - Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

- (i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment) - O CPC 48 utiliza o modelo de “perdas de crédito esperadas”.O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.
- (ii) Baixa de ativos financeiros - A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

**b. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

**4.11 Fluxo de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**4.12 Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

**5 Normas e interpretações novas e revisadas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis regulatórias.

- (a) **Classificação de Passivos como Circulantes ou não Circulantes** – (alteração do CPC 26 (R1)) – As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao CPC 26 (R1) e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações contábeis regulatórias no período de aplicação inicial. A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.
- (b) **Definição de Política Contábil de “estimativas contábeis”** – (alteração do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro): A alteração na norma tem objetivo de mudar o conceito de “estimativas contábeis” no lugar de “mudança nas estimativas contábeis”,

destacando o conceito de estimativa e suas normas aplicáveis. Esta norma estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2023. A Companhia avaliou as alterações contidas no referido CPC e não foi identificado nenhum impacto nas avaliações internas sobre apurações das estimativas para 31 de dezembro de 2022.

- (c) **Divulgações de Políticas Contábeis** – (alterações ao CPCs 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros, CPC 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria e CPC 21 – Demonstração Intermediária): A mudança se refere a inclusão da definição de “políticas contábeis” e a substituição deste termo para “informação de política contábil, a atrelando a materialidade de seus saldos e sua a razoabilidade na influencia nas decisões que os principais usuários das demonstrações contábeis para fins gerais tomam com base. Caso a entidade entender que precise divulgar informações de política contábil imateriais, tais informações não devem obscurecer as informações de política contábil relevantes; e informar nas demonstrações contábeis a conclusão da entidade de que as informações de política contábil são imateriais e não afetam os requisitos de divulgação relacionados estabelecidos em outros Pronunciamentos Técnicos do CPC. Esta norma estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2023. A Companhia concluiu que a nova norma não gera impacto relevante para 31 de dezembro de 2022.
- (d) **Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação** – (alteração no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro): A alteração deste pronunciamento técnico se refere ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo diferido onde deve ser levado em conta se há ocorrência de diferença temporária igualmente tributável e dedutível, sendo estes decorrentes a uma única transação para transações que ocorram em ou após o início do primeiro período comparativo apresentado. Esta norma estará vigente a partir de 1º de janeiro de 2023. A Companhia concluiu que a nova norma não gera impacto relevante para 31 de dezembro de 2022.
- (e) **Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis regulatórias da Companhia:
  - (i) Adiamento da Isenção temporária do CPC 48 no CPC 11 – Contratos de Seguro (alterações dos CPC 48/ IFRS 9 e CPC 11);
  - (ii) Alterações na norma internacional IFRS 17 – Insurance Contracts – (alteração ao CPC 50 – Contratos de Seguro)

Não há outros CPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis regulatórias da Companhia.

Em relação aos normativos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia estima que não há impactos materiais na aplicação inicial em suas demonstrações contábeis regulatórias.

Quantos aos normativos que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, a Companhia está avaliando os efeitos da aplicação inicial em suas demonstrações contábeis regulatórias.

## 6 Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário e demonstração do resultado

As diferenças de práticas contábeis societárias e regulatórias apresentadas nas notas explicativas 2, 3 e 4 estão apresentadas a seguir de forma comparativa:

	Nota	31/12/2022			31/12/2021		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativo</b>							
<b>Ativo circulante</b>		<b>183.491</b>	<b>437.452</b>	<b>620.943</b>	<b>417.306</b>	<b>433.402</b>	<b>850.708</b>
Caixa e equivalentes de caixa		110.193	-	110.193	333.256	-	333.256
Concessionárias e permissionárias		47.777	-	47.777	44.310	-	44.310
Contas a receber - partes relacionadas		2.145	-	2.145	864	-	864
Estoques		6.102	-	6.102	2.757	-	2.757
Adiantamentos a fornecedores		75	-	75	153	-	153
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		11.824	-	11.824	33.318	-	33.318
Outros impostos a recuperar		2.961	-	2.961	1.994	-	1.994
Ativo de contrato	<b>a</b>	-	437.452	437.452	-	433.402	433.402
Outros ativos circulantes		2.414	-	2.414	654	-	654
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.324.542</b>	<b>2.092.564</b>	<b>3.417.106</b>	<b>1.362.009</b>	<b>1.987.573</b>	<b>3.349.582</b>
Títulos e valores mobiliários		21.571	-	21.571	21.422	-	21.422
Ativo de contrato	<b>a</b>	-	3.394.068	3.394.068	-	3.326.632	3.326.632
Outros ativos não circulantes		5	-	5	-	-	-
Imobilizado	<b>b</b>	1.270.482	(1.269.065)	1.417	1.308.267	(1.306.824)	1.443
Intangível	<b>b</b>	32.484	(32.439)	45	32.320	(32.235)	85
		<b>1.508.033</b>	<b>2.530.016</b>	<b>4.038.049</b>	<b>1.779.315</b>	<b>2.420.975</b>	<b>4.200.290</b>



**Paranáíta Ribeirãozinho**  
**Transmissora de Energia S.A.**  
*Demonstrações contábeis regulatórias*  
em 31 de dezembro de 2022

	<u>31/12/2022</u>			<u>31/12/2021</u>		
Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante</b>	<b>98.656</b>	-	<b>98.656</b>	<b>83.119</b>	-	<b>83.119</b>
Fornecedores terceiros	5.311	-	5.311	8.794	-	8.794
Fornecedores partes relacionadas	6.481	-	6.481	5.811	-	5.811
Empréstimos e financiamentos	47.289	-	47.289	46.949	-	46.949
Imposto de renda e contribuição social a pagar	26.888	-	26.888	12.061	-	36.167
Outros impostos a pagar	3.869	-	3.869	3.655	-	3.655
Taxas regulamentares	4.769	-	4.769	2.801	-	2.801
Outros passivos circulantes	4.049	-	4.049	3.048	-	3.048
<b>Passivo não circulante</b>	<b>469.648</b>	<b>1.098.126</b>	<b>1.567.774</b>	<b>512.796</b>	<b>1.061.742</b>	<b>1.574.538</b>
Empréstimos e financiamentos	458.719	-	458.719	500.504	-	500.504
Outras provisões – compensação ambiental	10.929	-	10.929	12.292	-	12.292
Impostos Diferidos	-	1.098.126	1.098.126	-	1.061.742	1.061.742
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>939.729</b>	<b>1.431.890</b>	<b>2.371.619</b>	<b>1.183.400</b>	<b>1.359.233</b>	<b>2.542.633</b>
Capital social	675.001	-	675.001	675.001	-	675.001
Reserva de lucros	806.564	644.907	1.451.471	1.054.183	644.907	1.699.090
Reserva legal	89.677	-	89.677	72.220	-	72.220
Reserva de Incentivos fiscais	155.470	-	155.470	96.322	-	96.322
Prejuízo acumulado	(786.983)	786.983	-	(714.326)	714.326	-
	<b>1.508.033</b>	<b>2.530.016</b>	<b>4.038.049</b>	<b>1.779.315</b>	<b>2.420.975</b>	<b>4.200.290</b>

**Paranáíta Ribeirãozinho**  
**Transmissora de Energia S.A.**  
*Demonstrações contábeis regulatórias*  
em 31 de dezembro de 2022

	Nota	31/12/2022			31/12/2021		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>d</b>	<b>441.225</b>	<b>64.872</b>	<b>506.097</b>	<b>409.329</b>	<b>97.027</b>	<b>506.356</b>
Custo da operação	<b>e</b>	<u>(70.936)</u>	<u>37.556</u>	<u>(33.380)</u>	<u>(65.254)</u>	<u>39.709</u>	<u>(25.545)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>370.289</b>	<b>102.428</b>	<b>472.717</b>	<b>344.075</b>	<b>136.736</b>	<b>480.811</b>
Despesas gerais e administrativas		(17.186)	-	(17.186)	(15.966)	-	(15.966)
Outras (despesas) / receitas operacionais		<u>58.393</u>	<u>-</u>	<u>58.393</u>	<u>56.300</u>	<u>-</u>	<u>56.300</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>411.496</b>	<b>102.428</b>	<b>513.924</b>	<b>384.409</b>	<b>136.736</b>	<b>521.145</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<u><b>(29.859)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(29.859)</b></u>	<u><b>(24.894)</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>(24.894)</b></u>
Receita financeira		18.178	-	18.178	16.809	-	16.809
Despesa financeira		<u>(48.037)</u>	<u>-</u>	<u>(48.037)</u>	<u>(41.703)</u>	<u>-</u>	<u>(41.703)</u>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>381.637</b>	<b>102.428</b>	<b>484.065</b>	<b>359.515</b>	<b>136.736</b>	<b>496.251</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente		(105.156)	-	(105.156)	(78.914)	-	(78.914)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>c</b>	<u>-</u>	<u>(29.772)</u>	<u>(29.772)</u>	<u>-</u>	<u>(32.755)</u>	<u>(32.755)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><b>276.481</b></u>	<u><b>72.656</b></u>	<u><b>349.137</b></u>	<u><b>280.601</b></u>	<u><b>103.981</b></u>	<u><b>384.582</b></u>

## 6.1 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Patrimônio Líquido societário</b>	<b><u>2.371.619</u></b>	<b><u>2.542.633</u></b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo de contrato	(3.831.520)	(3.760.035)
Imobilizado	1.269.065	1.306.824
Intangível	32.439	32.235
Impostos diferidos passivos	1.098.126	1.061.743
<b>Patrimônio líquido regulatório</b>	<b><u>939.729</u></b>	<b><u>1.183.400</u></b>

## 6.2 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Lucro líquido conforme contabilidade societária</b>	<b><u>349.137</u></b>	<b><u>384.582</u></b>
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do ativo de contrato CPC 47	(528.813)	(516.090)
Margem de construção	452.390	418.093
Outras receitas	8.504	(7.587)
PIS/COFINS Diferido	6.612	9.890
Depreciação regulatória	(41.121)	(41.042)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	29.772	32.755
<b>Lucro líquido regulatório</b>	<b><u>276.481</u></b>	<b><u>280.601</u></b>

Segue apresentação sobre as diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias:

### a. *Ativo de concessão*

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação de infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura durante o prazo de concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e serviços de operação e manutenção.

#### *Ativo de contrato*

O direito à contraprestação por bens e serviços condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente à passagem do tempo enquadram as transmissoras no CPC 47. Com isso, as contraprestações são classificadas como um “ativo contratual”.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

A estimativa do valor do ativo contrato, da receita de construção da infraestrutura, da receita de operação e manutenção e da receita de remuneração envolve o uso de premissas tais como: taxa de inflação de longo prazo, margem de operação e manutenção (O&M), margem de construção, e a taxa de financiamento.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizáveis (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante a fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e dos custos das obras relacionadas à formação desse ativo através dos gastos incorridos.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuada nos ativos de concessão são registrados na rubrica “Implementação da Infraestrutura”, como um ativo contratual, por terem direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

As receitas com implementação da infraestrutura e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas ao diferimento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), registrados na conta “impostos diferidos” no passivo não circulante.

**b. *Imobilizado e intangível***

Nas demonstrações financeiras societárias o ativo imobilizado e intangível operacional são reconhecidos como ativo de concessão contratual de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e valorizados de acordo com as premissas determinadas pela Administração.

**c. *Impostos diferidos***

Saldo referente aos registros contábeis da movimentação do ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão que será realizado na proporção das operações considerando a receita e custos de operação realizados e depreciação do ativo imobilizado da concessão.

**d. *Receita***

Receita de construção - Serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente a Receita de Construção, a Companhia utilizou um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

Remuneração do ativo contratual de concessão - Juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

Receita de operação e manutenção - Serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem início após o término da fase de construção e que visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

A receita de construção, receita de remuneração e receita de operação e manutenção do ativo contratual de concessão são registradas de acordo com as determinações do Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão nas demonstrações financeiras societárias. Nas demonstrações contábeis regulatórias apenas a receita incorrida no exercício é registrada, conforme nota explicativa 3.2.

**e. Custo de operação e manutenção e custo de construção**

O saldo de custo de construção e operação e manutenção são reconhecidos nas demonstrações financeiras societárias baseados com o ICPC 01 R1 e CPC 17. Nas demonstrações contábeis regulatórias os saldos são representados pela depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível.

**7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa	-	1
Banco	9.247	9.493
Aplicações financeiras (i)	100.946	323.762
	<b>110.193</b>	<b>333.256</b>

- (i) A Companhia estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em CDBs que podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão sem qualquer deságio para a Companhia em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração média de 102,84% da taxa CDI em 2022 e de 104,95% da taxa CDI em 2021. A Companhia teve maiores receitas referentes ao reajuste anual de RAP e revisão tarifária, apesar disso, a redução no período foi decorrente principalmente a maiores pagamentos de dividendos no exercício de 2022, o que justifica menores valores aplicados.

**8 Concessionárias e permissionárias**

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
A vencer	46.984	43.783
Vencidas até 30 dias	100	31
Vencidas até 60 dias	28	4
Vencidas até 90 dias	43	3
Vencidas até 120 dias	31	2
Vencidas até 180 dias	2.586	3
Vencidas há mais de 180 dias	854	601
	<b>50.626</b>	<b>44.427</b>
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCE)	(2.849)	(117)
	<b>47.777</b>	<b>44.310</b>

Em função do giro das contas a receber em curtíssimo prazo, a Administração não constitui ajuste a valor presente para o referido saldo. A Companhia constitui a provisão para perda de crédito esperada através de uma análise, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCE é suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. Segue abaixo movimentação:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Saldo inicial	(117)	(186)
Reversão	90	186
Provisão	(2.822)	(117)
<b>Saldo final</b>	<b>(2.849)</b>	<b>(117)</b>

## 9 Títulos e valores mobiliários

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Conta reserva - financiamentos	<u>21.571</u>	<u>21.422</u>
	<b><u>21.571</u></b>	<b><u>21.422</u></b>

Saldos apresentados como não circulante para atender as exigências referente as garantias reais do contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (nota explicativa 14).

Durante todo o prazo do contrato, caso a PRTE possua Índice de Cobertura da Dívida de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos), a mesma deve manter em favor do BNDES uma conta reserva, com recursos vinculados, no valor correspondente a três vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida. Na hipótese de o Índice de Cobertura da dívida ser inferior a 1,2 (um inteiro e dois décimos), a PRTE deve preencher a conta reserva com valor correspondente a seis vezes o valor da última prestação mensal de amortização vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da conta reserva atendia a referida obrigação de manter três vezes o valor do pagamento de principal, juros e demais acessórios decorrentes da dívida, conforme previsto no contrato de financiamento com o BNDES.

## 10 Impostos a recuperar

Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
IRPJ saldo negativo (i)	11.297	25.876
CSLL saldo negativo (i)	22	6.937
IRPJ antecipado	-	137
CSLL antecipado	-	49
IRRF a recuperar	372	235
CSLL a recuperar	<u>133</u>	<u>84</u>
	<b><u>11.824</u></b>	<b><u>33.318</u></b>

### Outros Impostos a recuperar

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Pis a recuperar	282	282
Cofins a recuperar	1.299	1.299
INSS	272	272
IRRF retido de clientes	226	-
IRRF sobre aplicação financeira	687	-
Outros	<u>195</u>	<u>141</u>
	<b><u>2.961</u></b>	<b><u>1.994</u></b>

(i) Variação refere-se a utilização dos créditos de saldos negativos durante o ano de 2022.

## 11 Imobilizado

### a. Mapa movimentação ativo imobilizado

	Valor em 31/12/2021	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2022	Adições líquidas = (a)- (b)+(c)	Depreciação acum.	Valor líquido em 31/12/2022	Valor líquido em 31/12/2021
<b>Ativo imobilizado em serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>1.418.884</b>	-	-	<b>60</b>	<b>1.418.944</b>	<b>60</b>	<b>(164.317)</b>	<b>1.254.627</b>	<b>1.295.687</b>
Edificações, obras civis e benfeitorias	44.062	-	-	60	44.122	60	(6.600)	37.522	39.112
Máquinas e equipamentos	1.374.815	-	-	-	1.374.815	-	(157.715)	1.217.100	1.256.569
Móveis e utensílios	7	-	-	-	7	-	(2)	5	6
<b>Administração</b>	<b>1.835</b>	-	-	<b>328</b>	<b>2.163</b>	<b>328</b>	<b>(821)</b>	<b>1.342</b>	<b>1.226</b>
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	328	328	328	(8)	320	644
Máquinas e equipamentos	852	-	-	-	852	-	(278)	574	644
Veículos	899	-	-	-	899	-	(514)	385	514
Móveis e utensílios	84	-	-	-	84	-	(21)	63	68
	<b>1.420.719</b>	-	-	<b>388</b>	<b>1.421.107</b>	<b>388</b>	<b>(165.138)</b>	<b>1.255.969</b>	<b>1.296.913</b>
<b>Ativo imobilizado em curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>11.138</b>	<b>3.361</b>	-	<b>(60)</b>	<b>14.439</b>	<b>3.301</b>	-	<b>14.439</b>	<b>11.138</b>
Máquinas e equipamentos	102	25	-	-	127	25	-	127	102
Outros	11.036	3.336	-	(60)	14.312	3.276	-	14.312	11.036
<b>Administração</b>	<b>216</b>	<b>186</b>	-	<b>(328)</b>	<b>74</b>	<b>(142)</b>	-	<b>74</b>	<b>216</b>
Máquinas e equipamentos	38	-	-	-	38	-	-	38	38
Outros	178	186	-	(328)	36	(142)	-	36	178
	<b>11.354</b>	<b>3.547</b>	-	<b>(388)</b>	<b>14.513</b>	<b>3.159</b>	-	<b>14.513</b>	<b>11.354</b>
<b>Ativo imobilizado</b>	<b>1.432.073</b>	<b>3.547</b>	-	-	<b>1.435.620</b>	<b>3.546</b>	<b>(165.138)</b>	<b>1.270.482</b>	<b>1.308.267</b>



## b. Taxas de depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2022			2021
		Valor Bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Transmissão	7,81%	1.418.944	(164.317)	1.254.627	1.295.687
Administração	7,51%	2.163	(821)	1.342	1.226
		<b>1.421.107</b>	<b>(165.138)</b>	<b>1.255.969</b>	<b>1.296.913</b>

Para a identificação da taxa anual média de depreciação, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados.

A seguir apresentamos as principais taxas de depreciação e amortização, de acordo com a Resolução ANEEL 474 de 2012, por grupo do ativo imobilizado e intangível de segregadas de acordo com as atividades operacionais:

	Taxas anuais de Depreciação e amortização (%)
<b>Imobilizado - transmissão</b>	
Banco de capacitores seriais	5,00%
Barramento	2,50%
Chave	3,33%
Conduto e canaleta	4,00%
Condutor	2,70%
Disjuntor	3,03%
Edificação	2,00%
Estrutura (poste, torre)	3,57%
Medidor	4,00%
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57%
Para-raios	4,17%
Reator (ou resistor)	2,78%
Sistema de alimentação de energia	5,88%
Sistema de aterramento	3,03%
Sistema de comunicação e proteção carrier	5,00%
Sistema de proteção, medição e automação	6,67%
Sistema de radiocomunicação	6,67%
Software	20,00%
Subestação unitária	3,57%
Transformador de distribuição	4,00%
Transformador de força	2,86%
<b>Administração central</b>	
Equipamentos de Informática	16,67%
Veículos	14,29%
Software	20,00%
Móveis e utensílios	6,25%
Máquinas e equipamentos	10,00%

**11.1** A composição das adições do ativo imobilizado por tipo de gasto capitalizado é como segue:

	<b>Material Equipamentos</b>
<b>Transmissão</b>	
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	60
Máquinas e Equipamentos	25
Projetos - diversos	3.226
Adiantamentos a Fornecedores	50
<b>Total das adições</b>	<b>3.361</b>

	<b>Material Equipamentos</b>
<b>Administração</b>	
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	186
<b>Total das adições</b>	<b>186</b>

**11.2** As principais adições / transferências (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço em 2022

<b>Transmissão - Descrição do Bem</b>	<b>Grupo</b>	
CONSTRUCAO DE BAIA DE RESIDUOS DE OLEO	EDIFICAÇÕES	60
<b>Total das adições</b>		<b>60</b>

<b>Administração - Descrição do Bem</b>	<b>Grupo</b>	
CONSTRUCAO DE SALAS DE TERINAMENTO	EDIFICAÇÕES	328
<b>Total das adições</b>		<b>328</b>

**11.3** As principais baixas (pelo critério de valor) do ativo imobilizado em serviço em 2022

*No exercício de 2022 não foram realizadas baixas de ativos imobilizado em serviço*

## 12 Intangível

### a. Mapa movimentação ativo intangível

	Valor em 31/12/2021	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2022	Adições líquidas = (a)- (b)+(c)	Amortizaã o acum.	Valor líquido em 31/12/2022	Valor líquido em 31/12/2021
<b>Ativo intangível em serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>29.562</b>	-	-	<b>8</b>	<b>29.570</b>	<b>8</b>	<b>(1)</b>	<b>29.569</b>	<b>29.562</b>
Servidões	29.562	-	-	-	29.562	-	-	29.562	29.562
Softwares	-	-	-	8	8	8	(1)	7	-
<b>Administração</b>	<b>207</b>	-	-	<b>3</b>	<b>210</b>	<b>3</b>	<b>(164)</b>	<b>46</b>	<b>84</b>
Servidões	204	-	-	-	204	-	(164)	40	81
Softwares	3	-	-	3	6	3	-	6	3
	<b>29.769</b>	-	-	<b>11</b>	<b>29.780</b>	<b>11</b>	<b>(165)</b>	<b>29.615</b>	<b>29.646</b>
<b>Ativo intangível em curso</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>2.673</b>	<b>207</b>	<b>(2)</b>	<b>(8)</b>	<b>2.870</b>	<b>197</b>	-	<b>2.870</b>	<b>2.673</b>
Servidão	1.206	199	-	-	1.405	199	-	1.405	1.206
Depósitos Judiciais	1.403	-	(2)	-	1.401	(2)	-	1.401	1.403
Softwares	64	8	-	(8)	64	-	-	64	64
<b>Administração</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	-	<b>-</b>	<b>1</b>
Softwares	1	2	-	(3)	-	(1)	-	-	1
	<b>2.674</b>	<b>209</b>	<b>(2)</b>	<b>(11)</b>	<b>2.870</b>	<b>196</b>	-	<b>2.870</b>	<b>2.674</b>
<b>Ativo Intangível</b>	<b>32.443</b>	<b>209</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>32.650</b>	<b>207</b>	<b>(165)</b>	<b>32.485</b>	<b>32.320</b>

**b. Taxas de amortização**

	Taxas anuais médias de amortização (%)	2022		2021	
		Valor Bruto	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Intangível em serviço</b>					
Transmissão	0,15%	29.570	(1)	29.569	29.562
Administração	10,00%	210	(164)	46	84
		<b>29.780</b>	<b>(165)</b>	<b>29.615</b>	<b>29.646</b>

Para a identificação da taxa anual média de amortização, foi utilizado o percentual da Resolução Aneel 474 de 2012, por item do controle patrimonial auxiliar, sendo gerado uma média aritmética da soma dos percentuais dividido pelo número de itens registrados

**12.1 A composição das adições do ativo intangível por tipo de gasto capitalizado é como segue:**

Adições do Intangível em curso	Total
<b>Transmissão</b>	
Software	8
Servidão	199
<b>Total das adições</b>	<b>207</b>
<b>Administração</b>	
Software	2
<b>Total das adições</b>	<b>2</b>

**12.2 As principais adições/ transferências (pelo critério de valor) do ativo intangível em serviço 2022**

Transmissão - Descrição do Bem		Grupo	Em R\$ mil
1	SERVICO RELACIONADO AO DESENVOLVIMENTO DE P&D DO PROJETO	SOFTWA RE	8
<b>Total das adições</b>			<b>8</b>
Administração - Descrição do Bem		Grupo	Em R\$ mil
2	DESENVOLVIMENTO E LICENCIAMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR NAO-CUSTOMIZAVEIS - AHGORA	SOFTWA RE	2
3	DESENVOLVIMENTO E LICENCIAMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR NAO-CUSTOMIZAVEIS - AHGORA	SOFTWA RE	1
<b>Total das adições</b>			<b>3</b>

**12.3 As dez principais baixas (pelo critério de valor) do ativo intangível em serviço 2022**

No exercício de 2022 não foram realizadas baixas de ativos intangível em serviço.

## 13 Fornecedores

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Provisão para encerramento de obra (i)	1.421	2.061
Fornecedores relacionados à construção (ii)	1.245	6.017
Gastos ambientais e fundiários	1.859	162
Serviços	253	215
Outros	<u>533</u>	<u>339</u>
	<b><u>5.311</u></b>	<b><u>8.794</u></b>

- (i) Refere-se a baixa da provisão de encerramento de obra em função de notas fiscais emitidas de fornecedores na fase pré-operacional. As medições continuam sendo realizadas mesmo após a entrada em operação em função do cronograma de pagamentos estabelecidos com os fornecedores.
- (ii) Variação refere-se a provisões de notas fiscais relacionadas à construção que foram quitadas durante o exercício de 2022.

## 14 Empréstimos e financiamentos

### a. Total da dívida

Descrição	Início	Vencimento	Garantidor	Encargos	31/12/2022	31/12/2021
BNDES	out/18	jan/34	SGBH	TJLP +2,33%	506.008	547.453
					<b>506.008</b>	<b>547.453</b>
Circulante					47.289	46.949
Não circulante					458.719	500.504
					<b>506.008</b>	<b>547.453</b>

### b. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Financiador	Saldo inicial Bruto 31/12/2021	Juros, variação monetária e cambial	Liquidação juros	Novas captações	Liquidação principal	Saldo final Bruto 31/12/2022
BNDES	547.453	46.516	(42.684)	-	(45.277)	506.008
<b>Total</b>	<b>547.453</b>	<b>46.516</b>	<b>(42.684)</b>	<b>-</b>	<b>(45.277)</b>	<b>506.008</b>

Financiador	Saldo inicial Bruto 31/12/2020	Juros, variação monetária e cambial	Liquidação juros	Novas captações	Liquidação principal	Saldo final Bruto 31/12/2021
BNDES	592.570	39.752	(39.711)	-	(45.158)	547.453
<b>Total</b>	<b>592.570</b>	<b>39.752</b>	<b>(39.711)</b>	<b>-</b>	<b>(45.158)</b>	<b>547.453</b>

#### ***BNDES***

Em 16 de outubro de 2018, foi firmado um contrato de financiamento junto ao BNDES. Nesse contrato foi liberado um limite no montante de R\$ 922.672 (novecentos e vinte e dois milhões seiscentos e setenta e dois mil reais) destinado a aquisição de máquinas e equipamentos, compra de materiais e serviços para a construção de da linha de transmissão. Até 31 de dezembro de 2022 havia de principal um montante de R\$ 504.211 (quinhentos e quatro milhões, duzentos e onze mil reais) sobre os quais incidiram sobre os quais incidiram juros de 2,33% (dois vírgula trinta e três por cento) ao ano a título de remuneração, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP), no valor de R\$ 1.796 (um milhão, setecentos e noventa e seis mil reais).

Esse financiamento será pago em 168 (cento e sessenta e oito) parcelas mensais e sucessivas. A primeira parcela vencida em 15 de fevereiro de 2020 e a última vencerá em 15 de janeiro de 2034.

### c. Garantias

- Penhor da totalidade das ações da Companhia de direito da SGBH.
- Cessão dos direitos creditórios decorrentes da prestação de serviços de transmissão.
- Fiança corporativa da State Grid Brasil Holding (SGBH)

**d. Covenants**

A Companhia deve apresentar a memória de cálculo do índice de cobertura da dívida para atender ao Contrato de Financiamento com o BNDES. A metodologia de cálculo consiste em dividir a Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida. Esta razão deve ser igual ou superior a 1,2.

Os covenants são calculados a partir do balancete regulatório conforme contrato do BNDES. Abaixo está o cálculo do índice para o período de 31 de dezembro de 2022:

<b>A) Geração de Caixa</b>	426.270
(+) EBITDA	452.869
(-) Pagamento de IR + CS	<u>(26.599)</u>
<b>B) Serviço da Dívida</b>	87.961
(+) Amortização de dívida	45.277
(+) Pagamento de juros	<u>42.684</u>
<b>Índice de cobertura do serviço da dívida (A/B)</b>	<u><b>4,85</b></u>

O LAJIDA (EBITDA) corresponde ao somatório dos itens abaixo discriminados:

- (+/-) Lucro/Prejuízo antes do IR
- (+/-) Resultado Financeiro Líquido
- (+/-) Resultado de equivalência
- (+) Depreciações e amortizações
- (+/-) Perdas (desvalorização) por *Impairment*
- (+/-) Lucro/Prejuízo na alienação de imobilizado, investimentos ou intangíveis

O Índice de Capitalização, de acordo com o referido contrato, deve ser igual ou superior a 20%, conforme cálculos abaixo:

Patrimônio Líquido (A)	939.729
Ativo Total (B)	<u>1.508.033</u>
<b>Índice de Capitalização (A/B)</b>	<u><b>62%</b></u>

**e. Fluxos de pagamentos futuros da dívida (longo prazo)**

	<b>Amortização</b>
2024	45.872
2025	45.872
2026	45.872
2027	45.872
2028-2034	<u>275.231</u>
	<u><b>458.719</b></u>

## 15 Impostos e contribuições sociais a pagar

### Imposto de renda e contribuição social a pagar

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ (i)	5.445	-
CSLL (i)	<u>21.443</u>	<u>12.061</u>
	<b><u>26.888</u></b>	<b><u>12.061</u></b>

### Outros impostos a pagar

	31/12/2022	31/12/2021
PIS	584	545
COFINS	2.701	2.546
IRRF retido na fonte	48	79
Outros	<u>536</u>	<u>485</u>
	<b><u>3.869</u></b>	<b><u>3.655</u></b>

- (i) Variação refere-se a créditos retido de clientes e aplicações financeiras não utilizados para abatimento do IRPJ e CSLL do exercício de 2022. Os créditos só serão utilizados em 2023 na elaboração da ECF do ano-calendário.

## 16 Taxas regulamentares

	31/12/2022	31/12/2021
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (i)	145	2.661
Taxa de fiscalização (TFSEE) (ii)	<u>4.624</u>	<u>140</u>
	<b><u>4.769</u></b>	<b><u>2.801</u></b>

- (i) **P&D**  
Conforme as Resoluções Aneel 316 de 2008 e 504 de 2012, as concessionárias e permissionárias de serviço público devem destinar, anualmente, 1% de sua receita operacional líquida regulatória para destinação à projetos de pesquisa e desenvolvimento. Os saldos não aplicados são atualizados mensalmente pela taxa Selic, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização.
- (ii) **TFSEE**  
Instituída pela Lei 9.427, de 1996, e regulamentado pelo Decreto 2.410, de 1997 pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. O percentual da taxa foi atualizado pela Lei 12.783 de 2013, onde foi fixada alíquota de 0,4%, que incide sobre o saldo da receita operacional líquida regulatória.

Em 14 de julho de 2022, através do Despacho nº 1.904 da ANEEL, estabeleceu-se um valor anual para a TFSEE relativas as competências de julho de 2022 a junho de 2023 de R\$ 1.745 (um milhão, setecentos e quarenta e cinco mil reais).



## 17 Provisão para contingências

### Contingências prováveis (provisionadas):

A Administração da Companhia, com base na análise individual dos processos judiciais e suportados por opinião de seus assessores jurídicos, constatou que não há ações movidas contra a Companhia com prognóstico de perda classificadas como “provável” e que gerem, portanto, a necessidade de constituição de provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários.

### Contingências possíveis (não provisionadas):

As causas classificadas com expectativa de perda considerada possível estão relacionadas a riscos cíveis, servidões e fiscais, conforme segue:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Cível (i)	4.361	4.361
Fiscal (ii)	1.703	1.397
	<b>6.064</b>	<b>5.758</b>

- (i) Processos cíveis: Refere-se a uma ação judicial, autuada sob o nº 0301122-74.2017.8.19.0001, que tramita perante o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e nela são discutidas questões contratuais envolvendo a subcontratação de serviços.
- (ii) Processos Fiscais: Referem-se a ações judiciais nas quais se discute, principalmente, os tributos denominados ISS e ICMS. As principais ações tramitam no Estado de Mato Grosso e estão relacionadas aos processos 1000521-98.2021.8.11.0101, 1001326-36.2021.8.11.0009 e 1002176-28.2020.8.11.0041. O valor total envolvido nessas três principais ações é de R\$ 1.637 (um milhão, seiscentos e trinta e sete mil). Por fim, esses processos principais encontram-se em trâmite na primeira instância e aguardam a instrução processual.

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$675.001 (seiscentos e setenta e cinco milhões e um mil reais, dividido em 675.001.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada. A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<b>2022 e 2021</b>
State Grid Brazil Holding S.A.	99,99%
International Grid Holdings Limited	0,01%
	<b>100%</b>

### b. Reserva Legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

### c. Reserva de retenção de lucros

Em 2021 a Companhia destinou para a conta de reserva de retenção de lucros, os lucros excedentes não distribuídos após o cálculo da reserva legal, pagamento de dividendos

intermediários, reversão da reserva especial de lucros a realizar, juros sobre capital próprio e provisão da reserva de incentivos fiscais ficando disponível o montante R\$ 1.054.183 (um bilhão, cinquenta e nove milhões, cento e oitenta e três mil reais) na forma de retenção de lucros para pagamentos futuros conforme determinação dos Acionistas, de acordo com proposta de orçamento de Capital aprovada. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou para a conta de reserva de retenção de lucros, os lucros excedentes não distribuídos após o cálculo da reserva legal, pagamento de dividendos intermediários, juros sobre capital próprio e provisão da reserva de incentivos fiscais, ficando disponível o montante R\$ 806.564 (oitocentos e seis milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil).

**d. Reserva especial de lucros a realizar**

Em 01 de janeiro de 2018, a Companhia destinou para a conta de reserva especial de lucros a realizar os resultados decorrentes da adoção inicial do CPC 47 no montante de 644.908 (seiscentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e oito reais). Esses valores também foram base para a constituição de reserva legal. Em 2021 esse valor foi revertido e passou a integrar a reserva de retenção de lucros.

**e. Reserva de incentivos fiscais**

A Companhia possui direito ao benefício fiscal conferido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que permite a redução do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) calculados sobre a metodologia denominada "Lucro da exploração". Esse benefício corresponde a uma redução de 75% sobre as receitas auferidas com a concessão do serviço público das linhas de transmissão de energia elétrica localizadas na área incentivada pelo período de 10 anos.

O incentivo fiscal foi concedido à Companhia pela Receita Federal do Brasil (RFB) por meio do despacho decisório Despacho Decisório nº 102/2021/EBEN-DEVAT07/DRF/NIT de fevereiro de 2021, podendo ser fruído de janeiro de 2020 a dezembro de 2029. Embora tenha sido emitido no ano calendário de 2021, o despacho decisório da RFB retroage ao ano anterior, portanto, o incentivo fiscal pode ser gozado a partir de janeiro de 2020. Conforme determina a legislação, o valor dos tributos não recolhidos em decorrência das isenções e reduções da carga tributária não pode ser distribuído aos acionistas e deve ser registrado como reserva de incentivos fiscais à pessoa jurídica. Essa reserva só deve ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumentar o capital da Companhia.

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 24, o valor deve ser registrado na reserva de incentivos fiscais das demonstrações financeiras correntes por se tratar de um evento ocorrido entre o encerramento do exercício e a data final de emissão das demonstrações financeiras.

O valor acumulado do benefício concedido à Companhia foi no montante de R\$96.321 (noventa e seis milhões, trezentos e vinte e um mil e setecentos e dezoito reais) em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 155.470 (cento e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil reais).

**f. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das

Sociedades por Ações nº 6.404/76. Os dividendos mínimos obrigatórios foram calculados conforme segue:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Lucro líquido do exercício	276.481	384.582
Reserva legal (5%)	<u>(17.457)</u>	<u>(19.229)</u>
Base de cálculo para os dividendos	<u>259.024</u>	<u>365.353</u>
Dividendo mínimo obrigatório (1%)	<u><b>2.590</b></u>	<u><b>3.653</b></u>
Juros sobre capital próprio (i)	<u><b>(9.466)</b></u>	<u><b>(26.584)</b></u>

- (i) O Juros sobre o Capital Próprio (JCP), foi calculado sobre o Patrimônio Líquido da Companhia com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pro rata die, conforme determina a Lei nº 9.249/1995, e aprovado pelos acionistas através da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14/12/2022.

Através da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2021, tendo em vista o saldo acumulado da conta de reserva de lucros existente da Companhia, apurado em seu último balanço social, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 52.060 (cinquenta e dois milhões, sessenta mil reais). Esse montante foi pago em 30 de agosto de 2021.

Através da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de novembro de 2021, tendo em vista o balanço semestral, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 16.216 (dezesseis milhões duzentos e dezesseis mil reais). Esse montante foi pago em dezembro de 2021.

Através da ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2021, a Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 26.584 (vinte e seis milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil reais) referente ao exercício social de 2021. O valor do imposto de renda devido sobre os juros sobre capital próprio foi de R\$ 3.987 (três milhões, novecentos e oitenta e sete mil reais) o que gerou um valor líquido a pagar de R\$ 22.597 **W** (vinte e dois milhões, quinhentos e noventa e sete mil reais). Esse montante foi totalmente pago em dezembro de 2021. Devido o valor ter sido superior ao valor do dividendo mínimo obrigatório, não houve provisão do mesmo no exercício de 2021.

Através da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2022, tendo em vista o saldo acumulado da conta de reserva de lucros existente da Companhia, apurado em seu último balanço anual, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 350.000 (trezentos e cinquenta milhões de reais). Esse montante foi pago em 25 de abril de 2022.

Através da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de maio de 2022, tendo em vista o saldo acumulado da conta de reserva de lucros existente da Companhia, apurado em seu último balanço anual, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de **11e** R\$ 146.129**V** (cento e quarenta e seis milhões, cento e vinte e nove mil reais). Esse montante foi pago no decorrer do exercício de 2022.

Através da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de setembro de 2022, tendo em vista o saldo acumulado da conta de reserva de lucros existente da Companhia, apurado em seu último balanço anual, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 13.871 (treze milhões, oitocentos e setenta e um mil reais). Esse montante foi pago em 29 de setembro 2022.

Através da ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de dezembro de 2022, tendo em vista o saldo acumulado da conta de reserva de lucros existente da Companhia, apurado em seu último balanço anual, a Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 685 (seiscentos e oitenta e cinco mil reais). Esse montante foi pago em 20 de dezembro de 2022.

Através da ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de dezembro de 2022, os acionistas aprovaram, por unanimidade, o pagamento de juros sobre capital próprio no valor total de **11h** R\$ 9.466v (nove milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil reais) referente ao exercício social de 2022. O valor do imposto de renda devido sobre os juros sobre capital próprio foi de R\$ 1.420 (um milhão, quatrocentos e vinte mil reais) o que gerou um valor líquido a pagar de R\$ 8.046 (oito milhões, quarenta e seis mil reais). Esse montante foi totalmente pago em 27 de dezembro de 2022. Devido ao valor ter sido superior ao valor do dividendo mínimo obrigatório, não houve provisão do mesmo para o exercício de 2022.

## 19 Receita operacional líquida

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>493.018</b>	<b>457.242</b>
Receita de rateio de antecipação	(11.127)	(2.098)
Receita de encargos de transmissão (i)	450.768	411.445
Recuperação de PIS e COFINS	1.522	40.686
Receita de novas obras RBNI	43.446	1.155
Parcela de ajuste do ciclo anterior	(14.326)	(9.651)
Indisponibilidade de equipamentos	24.029	16.392
Descontos Incidentes na TUST	(1.341)	(687)
Outras receitas de operação	47	-
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(51.793)</b>	<b>(47.913)</b>
PIS	(8.145)	(7.528)
COFINS	(37.519)	(34.674)
P&D	(4.412)	(4.093)
TFSEE	(1.717)	(1.618)
	<b>441.225</b>	<b>409.329</b>

## 20 Custo da operação

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Pessoal	(17.514)	(17.122)
Material	(2.323)	(1.634)
Serviços de terceiros (i)	(7.494)	(3.512)
Depreciação e amortização	(41.121)	(41.042)
Gastos diversos	(2.047)	(1.599)
Outros	(437)	(345)
	<u><b>(70.936)</b></u>	<u><b>(65.254)</b></u>

- (i) Variação refere-se substancialmente a gastos com recuperação de áreas degradadas.

## 21 Despesas gerais e administrativas

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Pessoal	(10.585)	(11.820)
Administradores	(649)	(930)
Material	(311)	(369)
Serviços de terceiros	(1.549)	(1.579)
Arrendamentos e aluguéis	(199)	(157)
Doações	-	(116)
Provisões (i)	(2.732)	64
Tributos	(30)	(6)
Depreciação e amortização	(253)	(245)
Outras	(878)	(808)
	<u><b>(17.186)</b></u>	<u><b>(15.966)</b></u>

- (i) Variação refere-se substancialmente provisão para perda crédito esperada devido ao AVC complementar do grupo Quinturaré de junho/2022 ainda não recebidos conforme nota explicativa 8.

## 22 Outras receitas / (despesas) operacionais

Neste grupo apresentamos as receitas e despesas não vinculadas a concessão

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Reserva SUDAM (i)	59.149	57.181
Outras despesas	(756)	(881)
	<u><b>58.393</b></u>	<u><b>56.300</b></u>

- (i) Valor refere-se a incentivo fiscal foi concedido à Companhia pela Receita Federal do Brasil (RFB) por meio do Despacho Decisório nº 102/2021/EBEN-DEVAT07/DRF/NIT de fevereiro de 2021.

## 23 Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receitas financeiras</b>	<b>18.178</b>	<b>16.809</b>
Receitas de aplicações financeiras (i)	17.828	13.229
Tributos sobre receitas financeiras	(887)	(820)
Outras receitas financeiras (ii)	1.237	4.400
<b>Despesas financeiras (ii)</b>	<b>(48.037)</b>	<b>(41.703)</b>
Juros sobre empréstimos - terceiros	(42.689)	(39.752)
Outras despesas financeiras (iii)	(5.348)	(1.951)
	<b>(29.859)</b>	<b>(24.894)</b>

- (i) Variação refere-se substancialmente ao aumento das aplicações financeiras no decorrer do exercício de 2022, aumentando o rendimento e o IR sobre aplicação.
- (ii) Variação refere-se principalmente no aumento na receita de atualização monetária de créditos fiscais, no exercício de 2021.
- (iii) Variação refere-se a aumento da variação monetária do empréstimo no exercício de 2022.

## 24 Conciliação do imposto de renda e contribuição social (Lucro real)

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>484.064</b>	<b>496.251</b>
Adições/Exclusões não dedutíveis	11.971	10.045
Incentivos Fiscais (Lei Rouanet/Desportivo)	-	-
Ajustes ICPC 01	(105.412)	(92.326)
Doações e Subv. para Investimento	(59.148)	(57.181)
Juros s/ Capital Próprio	(9.466)	(26.585)
Outros	(581)	-
<b>Lucro Real</b>	<b>321.428</b>	<b>330.204</b>
Compensação PF/BN (30%)	(11.772)	(85.195)
<b>Lucro Real (Após Compensação)</b>	<b>309.656</b>	<b>245.009</b>
IRPJ Antes Inc. Fiscais (25%)	(77.365)	(61.228)
Inc. Fiscais	122	4.365
<b>IRPJ devido (25%)</b>	<b>(77.243)</b>	<b>(56.863)</b>
<b>CSLL (9%)</b>	<b>(27.913)</b>	<b>(22.051)</b>
IR e CS correntes	(105.156)	(78.914)
	<b>(105.156)</b>	<b>(78.914)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>21%</b>	<b>16 %</b>

## 25 Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas apresentados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 na Companhia decorrem de transações junto a Controladora e empresas do Grupo, os quais são efetuados em condições usuais de mercado, os quais:

### 25.1 Ativo

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Contas a receber - partes relacionadas	<u>2.145</u>	<u>864</u>
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	2.145	849
Outros	-	15
Intercompany SGSE - Despesas de pessoal	-	4
Intercompany Paranaíba - Despesas telefonia	-	11

### 25.2 Passivo

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Fornecedores - partes relacionadas	<u>6.481</u>	<u>5.811</u>
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	4.967	5.801
Serviços de engenharia CET Brazil (ii)	1.452	-
Outros	62	10
Intercompany XRTE - Despesas de pessoal	-	10
Intercompany SMTE - Despesas de IPTU	62	-

### 25.3 Resultado

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Resultado - partes relacionadas	<u>(16.859)</u>	<u>(20.628)</u>
Rateio Res. 699/16 - ANEEL (i)	(16.483)	(20.529)
Aluguel (iii)	(169)	(99)
Serviços de engenharia SGSE (iv)	(207)	

- (i) Em 21 de fevereiro de 2020 visando como objetivo principal a racionalização e simplificação da estrutura administrativa das Transmissoras e do Grupo e o cumprimento do regulamento da ANEEL – Resolução Normativa nº 699 de 26 de janeiro de 2016, o Grupo incluiu a Companhia no contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre a SGBH e suas controladas. As despesas dos recursos humanos compartilhados, bem como a infraestrutura associada são alocadas proporcionalmente entre as Companhias compartilhantes de acordo com o critério regulatório de rateio firmado em contrato, por meio de notas de débito emitidas trimestralmente entre as Companhias envolvidas. Em Abril de 2022, através do despacho Nº 1.075 a ANEEL autorizou a inclusão das empresas XRTE e STE no contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos. Em julho de 2022, o Grupo assinou o contrato de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre a SGBH e suas controladas, o que explica a variação no exercício de 2022.
- (ii) Variação refere-se a serviços de engenharia prestados pela CET Brazil Transmissão de Energia realizados em 2022.
- (iii) Saldos referem-se a despesas de aluguel junto a SGBH. A SGBH detém o direito sobre o prédio o qual opera e faz o rateio do aluguel para as subsidiárias, situadas no mesmo prédio.
- (iv) A State Grid Serviços de Engenharia S.A. (“SGSE”) é uma Companhia do Grupo SGBH criada para prestação de serviços técnicos profissionais de engenharia do proprietário, fiscalização e comissionamento para projetos, estudos

relacionados a acesso de terceiros em subestações de energia, assim como serviços de consultoria e gerenciamento de projeto especializado em P&D. Em Dezembro de 2021 a Companhia assinou contrato com a SGSE para a prestação de serviços especializados de consultoria e gerenciamento de P&D para o período de 2022 a 2023.

## 25.4 Remuneração da Administração (pessoal – chave)

As remunerações de empregados das funções executivas da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

<b>Valores reconhecidos no resultado</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Remuneração fixa e variável (*)		
Salário	1.215	1.462
Benefícios diretos e indiretos	213	309
Encargos	718	818
Provisões (13 salário, férias e bônus)	987	1.011
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>3.133</b>	<b>3.600</b>

(\*) Pró-labore, encargos, benefícios diretos e indiretos (plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida e ticket refeição/alimentação) e bônus.

## 26 Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Diretoria.

O valor justo dos instrumentos financeiros relacionados no item 26.1 não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - “inputs”, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados hierarquicamente no nível 2. Não houve mudança de nível para esses instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

### 26.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

<b>Ativos mensurados pelo valor justo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7	110.193	333.256



tulos e valores mobiliários	<b>9</b>	21.571	21.422
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Concessionárias e permissionárias	<b>8</b>	47.777	44.310
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Empréstimos e financiamentos - terceiros	<b>14</b>	506.008	547.453
Fornecedores terceiros	<b>13</b>	5.311	8.794
Fornecedores partes relacionadas	<b>25</b>	6.481	5.811

## 26.2 Gestão de riscos

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

### a. *Riscos de mercado*

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Companhia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

### b. *Riscos de taxas de juros*

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros do Grupo remunerados por juros, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

<b>Efeito em Reais</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
Caixa e equivalente	110.193	333.256
Títulos de Valores Mobiliários	21.571	21.422
Concessionária e Permissionárias	47.777	44.310
<b>Passivos Financeiros</b>		
Empréstimos e financiamentos - terceiros	506.008	547.453

### c. *Riscos cambiais*

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações materiais em função da natureza das atividades da Companhia. Adicionalmente, a Companhia faz acompanhamento

periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

**d. Risco de crédito**

O risco de crédito está relacionado a instituições financeiras (contrapartes) com as quais a Companhia possui ativos, não cumprir com suas obrigações contratuais, ocasionando perdas financeiras. Para minimizar esses riscos, as contrapartes selecionadas são de primeira linha, o que reduz a possibilidade de não cumprimento de obrigações. Os riscos de créditos relacionados as concessionárias e permissionárias são minimizados em virtude dos contratos assinados entre o ONS, as transmissoras e os agentes participantes da rede básica apresentarem garantias. Devido a isso, a Companhia apresenta baixo nível de atrasos nos recebimentos. E em caso de inadimplência, a Companhia pode solicitar ao ONS o acionamento das garantias dos contratos.

**e. Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia através de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

## **27 Gestão de capital**

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital e monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## **28 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstração financeira, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta por danos materiais e para responsabilidade civil, conforme:

<b>Ativo</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Seguro Patrimonial	Risco operacional	313.190	313.190
Responsabilidade Civil	Risco Civil	20.000	20.000
Veículos	Carros	970	995

**Total Seguros** 334.160 334.185

## 29 Compromissos assumidos

A Companhia assinou até o presente momento contratos de construção e fornecimento de materiais da linha de transmissão, cujo o saldo a pagar refere-se ao montante total de R\$ 8.091 (oito milhões, noventa e um mil). Esses contratos serão pagos conforme medições realizadas por pessoal técnico e recebimento de materiais conforme previstos nas suas cláusulas. As datas de assinatura e o cronograma de vencimentos estão abaixo:

Número Contrato	Fornecedor	Descrição	Data	Total
PRTE-PM-2020-3870	Engelineas	TEQ C3 - Diagnóstico de inconformidades	04/02/2021	1.609
PRTE-PM-2021-4177	Brametal	TEQ C3 - Estruturas metálicas	22/11/2021	1.700
PRTE-ENG-2018-177	Nari	Contrato EPC para PRTE - Ribeirãozinho IB	28/09/2018	4.467
PRTE-ENG-2016-0012	CET	Contrato EPC para PRTE	21/12/2016	315
				<b>8.091</b>

## 23 Eventos subsequentes

No dia 06 de fevereiro de 2023, houve o desligamento automático da LT 500 kV Cláudia / Paranatinga C3 devido a queda da uma estrutura, causada por colisão de máquina agrícola, e consequentes danos em outras duas estruturas adjacentes. No dia 09/02/2023, a LT 500 kV Cláudia / Paranatinga C3 foi ligada e reintegrada ao SIN. Conforme regulação vigente, foi elaborado relatório técnico de forma a comprovar que o evento causador da queda da estrutura foi um Caso Fortuito e de Força Maior, enviado ao ONS, solicitando a isenção da Parcela Variável por Indisponibilidade – PVI. Até o momento este relatório está em análise pelo ONS. O valor previsto da PVI é de R\$ 23.670 (vinte e três milhões, seiscentos e setenta mil reais), caso o ONS não classifique como Caso Fortuito.

\*\*\*\*

Ramon Sade Haddad  
Diretor Presidente

Jorge Bauer  
Diretor

Mariana de Oliveira Barbosa  
Contadora - CRC RJ - 103573/O-2